

NOME: IDILENE FERNANDES DIAS

TÍTULO: FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS EM ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA EM MINAS GERAIS.

AUTORES: NAGELA APARECIDA BRANDÃO, IDILENE FERNANDES DIAS, IDILENE FERNANDES DIAS, JÉSSICA NUNES GOMES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO DO CAMPO, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, REFORMA AGRÁRIA E MEMÓRIA

RESUMO

O objetivo do referido projeto é contribuir com a formação dos educadores de jovens e adultos das áreas de reforma agrária em Minas Gerais. O projeto é desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (NEPEJA-FAE/UEMG), em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST-MG) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG). A metodologia pressupôs a consulta de artigos acadêmicos, disponíveis nos sites SCIELO, CAPES e ANPED, utilizando as palavras chaves: "trabalho e educação do campo", "trabalho e educação de jovens e adultos", "formação profissional e educação do campo", "reforma agrária"; como também a análise dos projetos, sob a guarda do INCRA, destinados à EJA nas áreas de reforma agrária. Como participação interna/ externa da comunidade destacam-se os Ciclos de Formação de Educadores realizados com a presença de 80 educadores além da equipe da universidade. O referencial teórico é pautado na concepção de José Carlos Rodrigues Brandão na qual se leva em consideração a necessidade de incorporar a comunidade no desenvolvimento de pesquisas. A indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa é fundamental para reconstrução da memória que contribua para a formação dos educadores do campo. A perspectiva interdisciplinar é composta por estudos sobre movimentos sociais e a educação. As considerações desse projeto são parciais. Os impactos na formação acadêmica pressupõem a orientação dos alunos bolsistas do curso de Graduação em Pedagogia da FAE-UEMG, nos projetos do NEPEJA. Avalia-se a necessidade de valorizar e atribuir os saberes do campo ao processo educacional dos sujeitos, como também, reconstruir saberes e proporcionar novas fontes de estudos para um repensar sobre as realidades educacionais enfrentadas pelos Movimentos da Reforma Agrária que culminem em Políticas Públicas vinculadas nessa perspectiva.